



## Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas

# Formação à distância supera expectativas

Um dos principais vectores de acção da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) assenta em proporcionar um amplo e diversificado leque de opções aos seus profissionais, no âmbito da formação. O calendário delineado para o presente ano – o mais ambicioso de sempre – é eloquente sobre os objectivos da Instituição, a maior de regulação profissional do País, com cerca de 75 mil membros inscritos.

A Direcção entendeu que as acções de formação regulares, em sala ou presenciais, organizadas nas capitais de distrito e nas regiões autónomas da Madeira e dos Açores, não estavam a corresponder, completamente, aos anseios de todos os Técnicos Oficiais de Contas (TOC), nomeadamente os que residem e trabalham nas localidades mais recônditas de Portugal. Veja-se, por exemplo, o caso de um profissional dos Açores, que mora na Ilha das Flores, e que se via na contingência de pagar uma viagem de avião para presenciar, in loco, em Ponta Delgada, a acção formativa que desejava frequentar.

A formação à distância é o meio que promove um tratamento igualitário entre todos, na medida em que possibilita aos TOC oriundos dos distritos de menor dimensão, regiões autónomas incluídas, as mesmas possibilidades de formação que usufruem os profissionais

residentes em distritos com maior densidade populacional.

Aproveitando as virtualidades da sofisticação tecnológica, a CTOC decidiu avançar com o método da formação à distância, contando na área informática com a elevada experiência da Novabase. Trata-se de uma solução informática assente na tecnologia «Blackboard» e que não tem quaisquer encargos extra para os TOC, uma vez que opera dentro do sistema informático da CTOC.

Encurtar distâncias, inovação em processos de formação, flexibilidade temporal e racionalização dos custos, são outras das vantagens. Sem esquecer, e não menos importante, o esforço de interactividade entre orientador e formando. Igualmente não negligenciável, a comodidade decorrente da utilização deste método de formação profissional. A qualquer hora do dia ou da noite, sem sair de casa ou no escritório, o TOC pode visualizar a formação, orientada pelos melhores especialistas, versando matérias fundamentais para a actualização dos profissionais da Contabilidade e da Fiscalidade.

O primeiro ano do projecto de formação à distância revelou-se um sucesso. O «feedback» por parte dos profissionais, a verdadeira razão de ser deste projecto, não podia ser mais promissor. A experiência piloto, circunscrita a

90 profissionais, foi alargada a um milhar. Em poucos meses, foi possível colocar o projecto em «velocidade de cruzeiro» após os membros terem sido exaustivamente elucidados sobre todas as suas etapas.

O balanço deste primeiro ano é esclarecedor. Cerca de 18 mil TOC participaram nesta experiência, que é cada vez mais prática comum em entidades públicas e privadas. Um indicador sólido que leva a perspectivar, com alguma margem de segurança, que este novo projecto, que rompe com hábitos enraizados de formação profissional, em breve fará parte indissociável da rotina de quem lida com os complexos temas da fiscalidade. O quadro normativo que os profissionais têm que observar no desempenho da sua actividade é de tal forma volátil, que só com um esforço de adaptação permanente será possível estarem actualizados.

A CTOC continua empenhada em vencer o desafio da qualidade, um dos traços distintivos das profissões no contexto das sociedades modernas – e mais, sendo a actividade de TOC de interesse público – sabendo, que tal só se atinge com formação intensiva e permanente.

Os TOC interiorizaram esta ferramenta informática que representa uma espécie de «revo-

lução tranquila» na transmissão e apreensão de conhecimentos. O projecto está lançado e devidamente consolidado no interior da comunidade TOC.

Não se pense, contudo, que o processo está terminado. Não há realidades imutáveis. O conceito e o modelo em vigor deverão sofrer acertos e aperfeiçoamentos necessários, provenientes das reacções dos utilizadores e dos objectivos atingir.

É do domínio público o grande esforço que a CTOC desenvolveu na implementação da desmaterialização das declarações fiscais e da Informação Empresarial Simplificada, no domínio do «Simplex», não só para sensibilizar as diversas entidades envolvidas, mas sobretudo os profissionais das vantagens provenientes da utilização destes meios de comunicação. A formação à distância é mais um degrau para que a instituição e os profissionais que representa, continuem a estar na vanguarda, tanto em termos de adesão às evoluções tecnológicas como em termos de conhecimentos profissionais. Não podíamos nem vamos passar ao largo das ferramentas úteis que a evolução tecnológica propicia diariamente, possibilitando, por essa via, também uma classe profissional melhor preparada para os desafios da profissão.